Numero 907 — Faro, 23 de agosto de 1925 — Decimo oitavo anno

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva

Redacção, administração, composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 20 ENTAVOS

O ALGARVE

Photographia Brazil

A melhor e mais bem frequentada casa no genero

Retratos d'arte

Rua da Escola Politecnica, 141 — LISBO

TELEPHONE 851, N.

Em resposta

Alguns jornaes dos que se publicam em Faro vieram em defeza do sr. director de Finanças, produzindo afirmações falhas de verdade, que teem de ser repelidas.

Em primeiro lugar e pelo que pessoalmente me toca, tenho a dizer aos signatarios de uma carta colectiva publicada em «O Algarve», que, já sobre a célebre frase do sr. Matias Senches, tanto eu como aquele senhor puzeram a questão no seu devido pé. O «Noticias do Algarve», tambem deste incidente falou acertadamente.

Não tenho que retirar do que já escrevi, uma virgula sequer, e hoje apenas acrescentarei que os funcionarios de finanças signatarios foram levianos em atribuir á minha fantasia afirmações que não são, umas da minha autoria, outras menos exactas.

—

Quando calculei os autos levantados por milhares, queria referir-me a todos os processos, incluindo os relaxes. Vejo que não fui compreendido e para melhor interpretação dou a forma verdadeira ao meu pensamento: existem nas repartições de Finanças do Algarve algumas dezenas de autoados e alguns milhares de *relaxados*. E' assim que preferem?

A's afirmações feitas no «Correio do Sul», a Associação Comercial e Industrial de Faro se encarregou de desfazer, reduzindo-as á baixa classificação de uma caterva de mentiras.

Houve quem se surpreendesse com a actitude daquele jornal. Devo confessar que a mim essa atitude não causou surpreza, porque apesar da sua discreta noticia no penultimo numero, eu já esperava que esse *videirinho* viesse á *scena*, depois de saber para que lado pendia a balança.

Antes, não, porque era arriscado emitir a sua opiniãc. Mas, conhecida a resposta da Direcção Geral da Contribuições e Impostos a tarefa de caluniador intriguista é muito mais facil e ninguem o levará preso pelo inocente apodo de *filarmonica* á junção dos individuos, perante os quaes o *moleque* se tem curvado em louvaminheiras referencias.

Que contraste de actitudes! Dias antes era o director do «Correio do Sul» a exprimir-se a respeito do director de Finanças pouco mais ou menos nestes termos:

Se vocês (contribuintes) teem empenho em que ele (D. F.) seja corrido do Algarve o meu empenho não é menor. (Palavras proferidas no Café Royal).

—

Quanto ao que a proposito das contribuições veio escrito noutro jornal, a bem da verdade convem esclarecer:

1.º — Que varios importadores propozeram avenças sobre a base que o jornal indica, mas que essas propostas foram alteradas 6 vezes mais, pagando as firmas o imposto pelo que o sr. director de Finanças fixou.

2.º — Que a Camara de Albufeira não prescindiu do *ad-valorem*, não tendo portanto, direito a 10 % sobre o imposto das transacções.

3.º — Que a firma Joaquim Soares Franco não tem residencia no Algarve.

4.º — Que a casa Vaz Piçarra nada se prende com o artigo 9 do decreto n.º 9348, nem com o artigo 648 do Codigo Civil.

O referido artigo 9 diz simplesmente isto: «Em caso algum se ajustará uma avença por preço inferior ao da avença anterior ou por quantia inferior á que se tenha pago por declaração mensal.

O artigo 648 do Codigo Civil diz: «A manifestação do consentimento pode ser feita de palavra, por escrito, ou por factos donde ele necessariamente se deduza. No caso presente a firma Vaz Piçarra manifestou o seu desacordo por palavra e por escrito.

E' assim, com argumentos destes estôfo, que se vem a publico lazer a defeza do funcionario que só cumpre a lei!

—

Um outro caso não menos interessante que revela o criterio dos legalistas fiscaes:

Algumas sociedades anonimas foram multadas por terem enviado ás repartições de finanças apenas um exemplar do seu relatorio. Contudo, nós verificamos no impresso da Contribuição Industrial, modelo n.º 334 a observação *f)* que diz isto: As sociedades anonimas e comanditas por acções são obrigadas a enviar á repartição de Finanças da sua séde um exemplar do seu relatorio até 90 dias depois de expirar o praso fixado no § unico do artigo 179 do Codigo Comercial (artigo 32 do decreto n.º 8830 de 16 de maio de 1923). Este impresso vende-se na Tesouraria e tem foros de oficial. Existe um decreto n.º 8719, anterior áquele, que manda entregar *dois exemplares*. Mas, qual é, afinal, o que está em vigor? A logica diz que deve ser o ultimo, embora o criterio legalista dos autoantes assim o não entenda.

Fala-se tanto em lei, para defeza do sr. director de Finanças, esquecendo-se que ela tem dois gumes, um dos quaes pode bem vir a ser uma arma suicida!

Veja-se, por exemplo, que respeito merece o artigo 51 do Codigo Civil que manda que os funcionarios publicos tenham o seu domicilio no lugar onde exercem a sua profissão. Que uso faz o sr. director de Finanças desta lei, permitindo que o secretario de Finanças de Olhão, tenha o seu domicilio em Faro?

Nos dias em que este funcionario não vai á sua repartição, para disfructar as manifestações em Faro, cumpre rigorosamente a lei, pelo menos com aquele rigor com que a defende contra os contribuintes?

E já agora eu quero perguntar qual é a lei que permite ao sr. director de Finanças o oferecer á devassa de pessoas extranhas os documentos da sua repartição, que nem mesmo por certidão seriam passadas senão aos interessados?

E' isto, são estas verdades que a Direcção Geral não quer saber mas que, custe o que custar hão de ser ouvidas por quem de direito.

Do restante que para ahi se escreveu não vale a pena tratar.

E' melhor não dar ouvidos ao latir dos rafeiros, ao jornalismo independente de ponta e mola, a tanta pulhice, enfim.

Não reconheço autoridade moral a certos criticos, enquanto determinados compromissos de honra não se acharem saldados.

E basta. No plenissimo uso de um direito, com precedente num dos caluniadores, declaro que sou eu agora que não quero polemicas.

Francisco Guerreiro Barros

João de Deus

O sr. ministro da instrução concordou com a proposta do governador civil deste districto, para ser nomeada uma comissão de que fassam parte individualidades algarvias por ele indicadas, com o fim de prestar homenagem ao grande poeta e pedagogo dr. João de Deus, elevando um busto ao homenageado num dos jardins desta cidade e construindo tambem aqui um jardim escola.

Mais um selo comemorativo

Foi criado mais um selo comemorativo. E' o da independencia de Portugal, cuja franquia será obrigatoria nos dias 10 e 11 de abril, 30 de novembro e 1 de dezembro, durante os anos de 1925 a 1940, correspondentes á vespera e dias respeitantes á independencia de Portugal em 1140 e a sua restauração em 1640.

Em poucas palavras

A questão dos impostos

A Associação Comercial e Industrial de Faro, respondendo sumariamente ás mentiras e insinuações vindas a publico, a proposito do movimento de protesto iniciado pelos contribuintes, limitá-se a afirmar peremptoriamente:

1.º — E' mentira que esse movimento de protesto traga a cidade no estado de irritação contra os manifestantes. Provam-no as palavras de aplauso e as centenas de adesões recebidas não só do Algarve como tambem de muitos pontos do paiz.

2.º — E' mentira que a União dos Interesses Economicos tenha qualquer interferencia neste movimento.

3.º — E' mentira que haja em qualquer dos interessados ou em qualquer dos membros da Direcção intuitos politicos ou interesses eleitoraes. Neste movimento estão interessados individuos de todos os credos politicos, pondo acima de tudo a sua qualidade de contribuintes.

4.º — E' mentira, finalmente, que nos inspirem odios inveterados contra o sr. Director de Finanças ou o desejo de qualquer manifestação violenta contra a sua pessoa.

Comentarios, não os fazemos, deixando o campo livre aos caluniadores para malsinarem as nossas intenções que, por serem honestas, nunca fóram albergadas no animo de taes detractores.

Apenas aos contribuintes apontamos o «Correio do Sul» como autor do crime de, deixando cair a mascara do regionalismo, haver contribuindo com as suas insinuações, para a inutilidade dos nossos esforços, colaborando miseravelmente na derrocada economica em que a nossa provincia se debate.

A ninguem de hoje em diante assiste o direito de patrocinar o jornalismo de traição, impudicamente patenteado nas colunas do «Correio do Sul».

Cumprimos honradamente o nosso dever. Que cada um agora cumpra o seu,

Faro, 20 de Agosto de 1925.

A Direcção

Festa das Angustias

Durante os dias 7 a 10 de setembro, proximo, em que na visinha cidade de Ayamonte se realisam as costumadas festas das Angustias, haverá livre transito entre Vila Real de Santo Antonio e aquela cidade hespanhola, como foi solicitado pelo respectivo alcaide e auctorisado pelo sr. ministro do interior.

Protecção aos animaes

O sr. ministro da agricultura assinou um decreto prohibindo o uso do aguilhão nos carros puxados a bois, a fim de não só pôr termo á barbaridade que representa este velho costume, como tambem para evitar a desvalorisação das peles dos animaes que podem ser avaliadas em alguns milhares de contos por ano.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 18 de Agosto de 1881

Theatro 1.º de Dezembro — Taborda, essa esplendida gloria do teatro portuguez, honrou no domingo o *1.º de Dezembro*, diliciando o publico desta cidade com um espectaculo, em que tomaram parte o eximio artista, a conceituada actriz Anna Pereira e o inteligente actor Julio Vieira. Foram muito aplaudidos.

— Está de novo nesta cidade o sr. João Judice Fialho, filho do sr. Francisco de Abreu Fialho, de Portimão.

— De passagem de Alcantarilha para Portalegre, de cuja direcção de obras publicas é amanuense, esteve em Faro na segunda feira o sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão.

— Foi declarado aspirante o oficial, com graduação de 1.º sargento e o vencimento de 300 reis diarios, o soldado de infantaria 15, Lazaro de Almeida Corte Real, por haver concluido o curso do real colegio militar.

— Finou-se ante ontem, ao meio dia, a esposa do sr. José Simões, honrado maritimo e juiz do respectivo compromisso desta cidade.

— Finou-se ha dias a esposa do sr. Francisco Guerreiro Afonso, acreditado negociante da nossa praça.

Expedição scientifica

Fomos visitados na quinta feira pelos estudantes e jornalistas alemães srs. Luiz Neuman e Carlos Roggensach, que se proposeram fazer em cinco anos uma ezcursão scientifica pela Europa, Asia Africa e America, aprendendo a lingua dos povos por onde viajarem.

Que sejam felizes.

Dia das Misericordias

A mesa da Santa Casa da Misericordia de Faro agradece á Empreza do Cine-Teatro Farense e a todos os que gratuitamente ofereceram os serviços no espectaculo cinematografico de 15 do corrente o auxilio prestado ao hospital com o producto do mesmo espectaculo.

Vem tambem manifestar o seu reconhecimento á Corporação dos Bombeiros de Faro pela sua boa vontade e trabalho no bando precatorio realisado tambem no dia 15, angariando donativos para socorrer o hospital desta cidade.

A conta da receita e despeza é a seguinte:

Venda de bilhetes....	1.494$00	
Donativo sôbre o preço dos bilhetes....	303$50	
		1.797$50
Despeza de fitas, impressos, etc.....	671$35	
Liquido.....	1.126$15	
Bando Precatorio, incluindo o producto de venda duma moeda de ouro.....	1.714$00	
Entregue á Misericordia.....	2.840$15	

Feira Internacional de Salonica

Os fabricantes e exportadores portuguezes foram convidados a fazerem-se representar na Feira Internacional de Salonica, que se realisa nos dias 18 a 31 de outubro.

Providencias

Cumpre á administração geral dos Correios e Telegrafos providenciar no sentido de que seja devidamente reparado o edificio onde funciona na Praia da Rocha a estação telegrafo postal, que se encontra em pessimo estado de conservação.

Um fiscal

Publicou *O Algarve*, ha semanas, duas locaes subordinadas ao titulo *Um fiscal*, em que se verberava o procedimento do sr. Director de Finanças deste districto, que, tomando o pobre contribuinte a sua conta, desceu do seu alto cargo a *caçador de multas*, como qualquer faminto fiscal. Dando todo o nosso aplauso áquelas locaes que só exprimem a verdade dos factos, torna-se necessario frisar tambem que não era agora que S. Ex.ª folgado de meios materiaes, precisava indevidamente arrancar ao contribuinte mais uns chorudos e cobiçados escudos.

* * *

Por um decreto recentemente publicado, — não importa o seu numero — foram os directores de finanças *mimoseados* com a percentagem de 20 % nos processos das execuções fiscaes, sem que neles tenham a mais pequena interferencia ou contribuam com uma simples penada na sua execussão. Claro está que aquela *dádiva* redundou em prejuizo dos que trabalham e que teem sobre si o odioso dos executados.

Mas, vamos ao que importa.

Daquela percentagem resulta mensalmente para S. Ex.ª uma quantia pelo menos igual ao seu vencimento, ou sejam duas vezes a quantia de 1.300$000 reis, num total de 2.600$000 reis pouco mais ou menos.

Tem ainda S. Ex.ª 40$000 reis ajudas de custo diarios de quando em serviço fóra da séde do districto e 2$000 reis por quilometro nas estradas ordinarias. Ora, como isto não é coisa que a sua séde de ouro (papel) despreze, el-lo percorrendo os varios concelhos do districto porque, nuns 15 ou 20 dias do mez sempre se arranjam mais uns 600 ou 800 mil reis, como recompensa da sua *tenacidade, zelo e amor acrisalado pelos interesses do Estado!*

Da Direcção Geral, de Lisboa, baixou, ao que nos informam, uma ordem para que S. Ex.ª se não *cançasse* tanto. Eram saidas de mais. O Estado não desejava o enfraquecimento e a provavel morte de tão *zeloso* funcionario. S. Ex.ª não se desconcertou e voltando as vistas para os percursos (2$000 por quilometro) continuou a andar, porque S. Ex.ª tem um gosto particularissimo em andar a pé e assim o temos visto no caminho de Loulé, S. Braz e Olhão.

Noventa kilometros de ida e volta representam 180$000 reis por cada ida a estas localidades, que S. Ex.ª pode repetir no mez quantas vezes lhe aprouver.

Dissemos que S. Ex.ª se encontra actualmente folgado de meios materiaes e cremos tel-o demonstrado.

Quanto a maneira como S. Ex.ª trata os seus sobordinados, diremos simplesmente que S. Ex.ª é de um caracter cruel.

Continuaremos.

X.

Novo Armazem Geral

Foi auctorisado pelo sr. ministro do comercio a instalação de um armazem geral industrial em Lagoa.

Etagères-Bules

Vende-se dois magnificos moveis antigos, em mogno. Diz-se nesta redacção.

A' Camara

Sr. Director de *O Algarve*:

Vejo que a Camara Municipal de Faro, continuando a sua obra de boa administração adoptou as sensatas indicações de *O Algarve*, sobre a acquisição para o serviço das aguas, de um grupo moto-bomba que a tornará independente da Central Electrica.

Só temos todos que a louvar por tal resolução. Alguem me mostrou as condições do concurso, extranhando-as pela sua severidade. Achamol-as realmente duras de *casca*. Póde ser, porem, que o *miólo* não seja tão *amargo*.

Do que não ha que duvidar é de que elas são prejudiciaes para o municipio. Perguntarão os seus leitores. Porquê?

Porque afastam os concorrentes e porque obrigam os que concorrem a refazer-se nos dinheiros municipaes dos riscos, de todas aquelas exigencias. Alem disso, o praso concedido para apresentação das propostas é insuficiente para consultas ao extrangeiro que tem de fornecer as maquinas.

Porque a apresentação de propostas implica não só o preço das maquinas, mas ainda o estudo das condições de instalação, que para serem boas e convenientes para a Camara, precisam ponderação e estudo que se não deve fazer sobre o joelho, tanto mais que o caderno de encargos deixa no escuro todas as indicações a tal respeito, não sabendo os concorrentes qual o sistema de mais agrado para os tecnicos camararios. Só quem antecipadamente tivesse conhecimento das exigencias da Camara podia ter uma proposta elaborada em termos, prevendo as possiveis formas de transmitir o movimento do motor á bomba, dada a diferença de nivel que deve existir entre uma e outra maquina.

A Camara deu apenas um praso de 17 dias para o estudo e apresentação das propostas, o que evidentissimamente é insuficiente. Uma carta para a Alemanha e a respectiva resposta levam 12 a 14 dias quando as casas se apressam a responder.

Quanto mais concorrentes se apresentarem, mais probabilidades a Camara tem de ser melhor e mais economicamente servida.

A concorrencia barateia e aperfeiçoa os productos porque é a forma tangivel pela qual se traduz o estimulo.

Estou certo que a Camara, como fez com o outro concurso, adiará este, tanto mais que muito bem lh'o permite o atraso dos trabalhos.

M. S.

DIVERSAS NOTICIAS

Foram transferidos os delegados das comarcas de Loulé para Chaves e de Penacova para Loulé, respectivamente os srs. drs Domingos Ferreira Gomes e Henrique Paes de Carvalho.

—

O aspirante sr. Raul Augusto de Sousa foi transferido da repartição de finanças de Faro para a de Olhão.

—

Ao sr. Basilio Grade Calado, engenheiro auxiliar da divisão de estradas deste districto foram concedidos 30 dias de licença.

—

Foi promovido á 1.ª classe, continuando no lugar que serve, o contador da comarca de Lagos sr. Cezar Augusto Landeiro.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Partiu para o norte o professor do liceu desta cidade sr. José Joaquim Monteiro Simões.

—

Está em Lagoa o sr. Antonio Mascarenhas Judice.

—

Na sua propriedade nos suburbios desta cidade, está passando o verão com sua esposa e filhos, o nosso colega sr. Ferreira da Silva.

—

Está em Portimão o sr. José Antonio Marques Ferreira.

—

Com sua esposa e filhos está em Faro o sr. José Eduardo de Sousa Gago.

—

Partiu de Lisboa para Biarritz, com sua esposa sr.ª D. Isabel Fialho de Mendonça, o sr. Jorge de Mendonça.

—

Está nas Caldas de Monchique a sr.ª D. Emilia Mendes Paula Madeira.

—

Com seus irmãos partiu para a Praia da Rocha o sr. dr. Constantino de Bivar Cumano.

—

Na sua propriedade dos Braciaes, a pouca distancia desta cidade, está com sua esposa o sr. general José de Abreu Macedo Ortigão.

—

Regressou da Praia da Rocha com sua familia, o sr. dr. Silvestre Ortigão.

—

Está em Faro com sua esposa o sr. Francisco Pereira Mateus, aspirante de finanças de Alcaçovas.

—

Estão a mudança de ares nas proximidades de Estoy, as srs.as D. Eugenia Ferreira Sousa e D. Maria Dilar Ferreira Sousa, filhas do sr. Francisco do Carmo Sousa, primeiro oficial do governo civil deste districto.

—

Está nas Caldas de Monchique o sr. Basilio de Sousa Grade Calado, de Portimão.

—

A esposa e filhos do sr. João Gaspar Ruivo, funcionario da divisão das estradas deste districto, estão veraneando em S. Braz de Alportel.

Casamentos

Em Lagos realisou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Gloria Santos, com o sr. Francisco Tavares Delrisco.

—

Realisou-se em Lagos o casamento do sr. Barnabé Pimenta Formosinho, com a sr.ª D. Olivia Novak. Foram testemunhas o capitão sr. Bento Gomes Formosinho e esposa sr.ª D. Maria Pimentel Formosinho e o sr. Gregorio Georgio Novak e esposa sr.ª D. Maria Novak.

Sporting Club Farense

A Assembleia Geral deste club, elegeu os seguintes corpos gerentes para o exercicio de 1925-1926.

Assembleia Geral:—Presidente—Coronel Pires Viegas; Vice-presidente—Eduardo Vieira; 1.º Secretario—Maximiano Barão 2.º Secretario—Sebastião G. Barroso.

Conselho Fiscal:—João Mendes Madeira Sobrinho, Manuel Ubano Alves e Manuel Santo.

Suplentes:—Antonio M. Paula Madeira e Isauro Silva.

Direcção:—Presidente—Dr. Candido de Sousa; Vice-Presidente—Herculano da Silveira Herdade; 1.º Secretario—Antonio Augusto Leitão; 2.º Secretario—Joaquim A. Xabregas Junior e Tesoureiro—Joaquim S. Chumbinho.

Vogaes:—Antonio Guerreiro da Silva Gago e Eduardo da Conceição Lopes.

Suplentes:—Guilherme Nogueira e Henrique Eurico Vespasiano.

A Direcção em sua reunião de 12 do corrente nomeou as seguintes entidades auxiliares, conforme os estatutos:

Conselho Tecnico:—Antonio Augusto Leitão, Ernesto Leiber, Joaquim A. Xabregas Junior, José Aleixo e Bernardino Carvalho.

Directores de Campo:—Joaquim A. Xabregas Junior e Eduardo da Conceição Lopes.

Delegado Spertivo:—Antonio Augusto Leitão.

Capitão Geral:—José Aleixo.

O juiz de direito da comarca de Lagos, sr. dr. José Cupertino de Oliveira Pires foi declarado nos termos de receber o aumento da terça parte mais do seu ordenado.

—

O primeiro tenente da armada sr. José Augusto Guerreiro de Brito foi nomeado para serviço na marinha colonial de Angola.

—

Foram concedidos 30 dias de licença aos sub-delegados de saude de Lagos, sr. dr. José Ribeiro de Faria e Silva e de Tavira sr. dr. Francisco de Sousa,

COMO EU A CONHECI...

A' *M. R. B.*

NUMA linda tarde de agosto, caminhando vagarosamente por uma das estradas de este fértil Algarve como que deslumbrado pelo admiravel panorama que ia desfrutando, cheguei, finalmente, a uma vila e embrenhando-me nas suas pouco movimentadas artérias, deparei, no parapeito duma janela com uma imagem de mulher que, ao fixa-la me julguei num sonho de fadas, e, caindo na realidade convenci-me que era essa a mulher que eu ha muito idealisava, e com interesse perguntei o seu nome, e sendo-me em seguida apresentada, os seus labios rosados proferiram com um timbre de voz excepcional estas dôces palavras: «Tenho muito prazer em conhecer Vossa Excelencia»,— que gravando-se neste pobre coração de tal forma o comoveram e apaixonaram, que um imenso desejo de ser por ela amado me veio como por encanto; mas de repente, vindo me a reflexão, caí num cáos de infelicidade vendo que ela me mostrava indiferença.

Mas que momentos de tortura passei!

Não os descrevo porque me falta a coragem, e não podendo por mais tempo estar colocado em frente daquela Venus, faço-lhe um adeus **ex-corde** e parti mas já então meio alienado, julgando nunca mais ter a felicidade de a encontrar.

Passaram-se alguns mezes durante os quaes a todo o momento me recordava dela, e com sentido pezar nunca se me proporcionava o momento de a contemplar, mas por acaso um dia quando ao entrar num salão aonde se devia realisar um baile elegante, vejo entre as demais pessoas que ali se encontravam a tão por mim sonhada mulher.

Mas que alegria senti, meu Deus!

Não me poude conter, e comecei por lhe apresentar os meus respeitosos cumprimentos, acabando por me retirar alta noite, radiante por tornar a vêla.

Proporcionando-se algumas reuniões familiares trouxeram-nos a intimidade mutua e depois...

1925.

O. A. F.

UVAS

Arrenda-se a colheita da Quinta de João d'Orem, proximo de Olhão, constituidas pelas mais finas castas de meza. Diegaheis, monteúdo, mourisco, negra molle, moscatel de Alexandria, etc.

Quem pretender dirija-se ao dr. Silvestre Ortigão.

CASA

VENDE-SE uma com nove divisões, quintal e poço, na rua Teofilo Braga n.º 12. Trata-se na mesma.

Pensionato-Liceal JOÃO DE DEUS

(em organisação)

Recebem-se alunos da 1.ª á 5.ª classe (preferindo até á 3.ª classe) no principio do ano lectivo.

Mensalidade 500$000

As mensalidades entendem-se desde outubro a junho inclusivé. Preço convencional para os alunos que tenham de ficar mais tempo alem desta data. Os alunos deverão matricular-se no liceu para depois serem admitidos no Pensionato.

O aluno tem direito a alimentação, aposento e arranjo de roupa. Tem direito a explicações dadas por professores privativos do Pensionato. Serão acompanhados ao Liceu e nas horas de recreio por pessoa edonea.

Indicações patentes no pateo do Liceu João de Deus-Faro.

Pedir circular com indicações a Anibal F. Alexandre--Faro.

GUERREIROS, PIRES & C.ª

FARO

Exportadores de fructos do Algarve, conservas de peixe

Importadores de palma e materiaes para fabricas de conservas

Santos Silva & Salgadinho, L.da

Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura

FARO

Oficina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

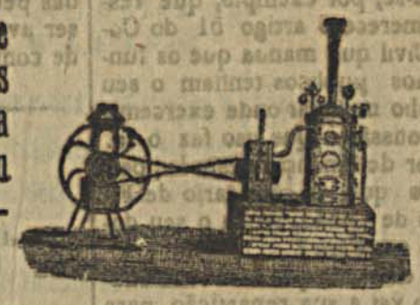
SERRALHARIA

MECANICA E CIVIL

DE

J. ALMEIDA & C.ª L.DA

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

LEMBRANDO

José Carlos Pimenta, lembra aos moradores dos seus predios situados na Avenida 5 de Outubro, rua Estacio da Veiga e estrada de Olhão, srs. José Joaquim Gonçalves, José Rodrigues Pral, Joaquim Viegas Azinheira, dr. Joaquim Rita da Palma e Joaquim Mendes Cabeçadas, que ainda não pagaram as rendas respectivas, desde Janeiro até hoje.

Vae a Portimão?

Em passeio, em comercio ou a desafios de foot-ball?

Vá almoçar, jantar ou tomar chá á

Pensão Paletti

onde será excelentemente servido.

Optima mesa, preços modicos, bem localisada

Pequenos almoços. Lunches. Serviço de chá das 16 às 18 horas.

Refeições a domicilios

Rua Dr. Bastos, 59

Penna Paralta

VENDE-SE UM PREDIO situado na rua Bocage, com altos e baixos, 15 divisões, tendo entrada para os altos pela rua de Argel n.º 14 e para os baixos na rua Bocage 13. Tratar com Manoel da Piedade Pontes, oficial do juizo, rua Bocage, 86.

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas.

Caixas registradoras, relogios de todos os sistemas, etc.

87 —*Rua Conselheiro Bivar*,— 89

—: FARO :—

A suprema felicidade

Só existe nas casas que utilisem as celebres camas (ARTE NOVA) que se vendem a preços modicos na rua Filipe Alistão n.º 29 — FARO.

Trespassa-se

Por motivo de retirada duas lojas com montras na Rua de Santo Antonio 92 a 96, para qualquer ramo de negocio com existencia ou sem ela, havendo muitos utensilios para mercearia, balanças, potes para szeite, petroleo etc,. 4

Venda de predios em Faro

Vendese oito casas terreas ligadas na Avenida Cincode Outubro n.os 7, 9, 11 e 13, Rua Estacio da Veiga n.os 2, 4, 6 e estrada de Olhão n.º 104. Trata-se com José Carlos Pimenta — Faro.

Ao comercio

Empregado com 25 anos de idade, casado sem familia e com pratica de compras venda de frutos do Algarve, taes como amendoas, figos e alfarrobas, vinhos e cereaes oferece-se para qualquer deste negocios podendo entrar com algum capital como socio ou como empregado.

Ordenado o que se conbinar.

Dirigir carta á administração deste jornal letras M.R.S.

Vende-se

4 pipas, 9 barris pequenos para vinho, 2 dornas pequenas e um desempaçador de madeira.

Quem pretender dirija-se a Francisco Luiz da Silva, Estrada de Alportel n.º 21—Faro.